



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

Eloíse da Silva Ferreira (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, elofereira@gmail.com

Sérgio Roberto Adriano Prati (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, srp@bol.com.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Introdução: O estilo de vida (EV) é determinante para se obter melhores condições de segurança e saúde na vida. A partir do ano de 2020, com a pandemia da COVID19, ocorreram mudanças na forma com que as pessoas se relacionavam, e, de certa forma mudando o padrão de vida costumeiro. Objetivo: Analisar o estilo de vida de estudantes universitários em período da pandemia COVID19 e verificar quais aspectos foram determinantes para a condição vivenciada. Metodologia: O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Paraná (CAAE 44914221.9.0000.9247, Parecer no. 4.640.672). Participaram 218 estudantes de uma universidade pública do Paraná (PR) durante período de pandemia. Todos responderam, via Plataforma Google Forms, o questionário Estilo de Vida Fantástico, no qual é composto por 25 questões, após preenchimento somam-se os pontos podendo variar de 0 a 100pts. Quanto mais alto o escore mais saudável e seguro é o EV da pessoa. Resultados: Foi verificado que o EV dos universitários, em média foi de 64,8 ( $\pm 11,6$ ) pts., sendo que houve diferença estatística ( $P \leq 0,05$ ) quando comparados masculino ( $66,7 \pm 11,9$ pts) e feminino ( $64,1 \pm 11,7$ pts). O percentual de todos universitários apresenta 63,7%, sexo masculino 56,2% e no sexo feminino 66,8%, todos apresentaram EV considerado menos seguro e menos saudável (quando  $EV < 70$ pts.). Também foi observada diferença significativa ( $P < 0,05$ ) quando analisados as dimensões estresse (SS), tipo de comportamento (TC), introspecção (I) e carreira (C) entre os sexos, sendo que o feminino sempre apresentou EV menos seguro e menos saudável do que o masculino. Por fim, observou-se que a prevalência (59 a 78%) de casos com maior risco a saúde e segurança estavam presentes nas dimensões atividade física (AF), nutrição (N), SS, TC e I, além disso percebeu-se uma parcela dos universitários usuários de tabaco e drogas (TD) (25%) e álcool (A) (21%) na pandemia. Conclusão: O EV dos universitários durante a pandemia mostrou-se preocupante de forma geral, em especial nos aspectos da AF, N, SS, T e I, além de proporção preocupante de usuários de substâncias nocivas. Percebeu-se também que as universitárias estavam com condições de maior risco à segurança e saúde em relação ao masculino.

**Palavras-chave:** Estilo de vida; Coronavírus; Comportamento de Risco.

Realização



Apoio

